

ESCOLA GERINGONÇA

ENCONTROS FORMATIVOS PARA UMA
EDUCAÇÃO NÃO DISCRIMINATÓRIA



Daniele Noal Gai
Willian Dominique Campos dos Santos
Luiza de Castro Leandro
Organizadores

© Autores, 2023

Organização

Daniele Noal-Gai

Willian Domenique Campos dos Santos

Luiza de Castro Leandro

Diagramação

Willian Domenique Campos dos Santos

Revisão

Daniele Noal-Gai

Capa e Contracapa

Willian Domenique Campos dos Santos

Daniele Noal-Gai
Willian Dominique Campos dos Santos
Luiza de Castro Leandro
(Organizadores)

Escola Geringonça:
encontros formativos para uma educação não
discriminatória

1ª Edição

Porto Alegre
UFRGS
2023

Escola Geringonça no ano de 2023: aprofundamento acerca dos direitos e das práticas inclusivas como estratégia para o enfrentamento da discriminação na escola

*Daniele Noal-Gai
Willian Dominique Campos dos Santos
Luiza de Castro Leandro
Rute Adriane Schaab*

A abertura da Escola Geringonça

O Projeto Geringonça [Pedagogias da Diferença. Ecologias da Vida] da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) é um projeto de extensão universitária idealizado e coordenado pela Prof^a Dra. Daniele Noal-Gai e acontece através de ações extensionistas, experiências potencializadoras de encontros alegres, lúdicos e inclusivos, em diferentes espaços educativos, dentro e fora da universidade.

Os anos do Projeto foram de muitas idas e vindas, em que a Geringonça transitou entre convites, parcerias, propostas de diálogo, eventos, seminários, rodas de conversas, formação de professores partilhada com outras áreas do conhecimento, formação em educação inclusiva para professores, encontros lúdicos com crianças entre tantos outros movimentos. A proposta de andar, ir a campo, tem como fundamento a Política de extensão universitária e é também um dos principais objetivos do projeto desde 2016, que une a coletividade, a sensibilidade, a comunidade e a educação, e valoriza as habilidades e potencialidades de cada pessoa que encontra-se nesses trânsitos. Ao longo de sua existência também vem

realizando encontros formativos e intervenções extensionistas em espaços escolares que mesclam pedagogias, culturas, artes, afetos, poesias, diferenças e ludicidade, sempre pensando nas potências existentes nas formas de encontro e de ser daqueles que compõem ou se aproximam e gostam do Projeto. (Gai e Castro, 2022).

Os bolsistas do projeto, no ano de 2022, estavam dispostos a mobilizar e encontrar seus colegas, estudantes de graduação, que estiveram por muitos semestres distanciados das salas de aula e dos encontros presenciais, devido a pandemia de COVID-19. E, em reunião de equipe, resolvemos investir neste propósito, além disso, tínhamos testemunhado, como sociedade, um período de discriminação e violência nas escolas, o que nos provocava e instigava a promover debates. Dessa forma, listamos abaixo nossas perguntas disparadoras, as inquietações que eram comuns na equipe:

- *De que modo a escola pode acolher a todos, todas e todes?*
- *Como a escola pode trabalhar no sentido de uma educação não discriminatória?*
- *Como trabalhar na escola sobre/com temas relevantes como: preconceito, discriminação, racismo, capacitismo, fascismo e desinformação?*
- *Como uma escola pode se tornar anticapacitista, antirracista?*
- *Como uma escola pode ser equitativa e acolhedora?*

No ano de 2023, a partir desses questionamentos, é que iniciamos o planejamento, a organização e a realização da Escola Geringonça. Esta nova ação do Projeto Geringonça foi elaborada e idealizada pela coordenadora, junto dos bolsistas do projeto naquele momento, os estudantes do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Rute Adriane Schaab e Willian Domenique Campos dos Santos. Ao longo do ano, a bolsista Luiza de Castro Leandro ingressou no projeto, auxiliando na realização dos objetivos e dos diferentes encontros que estavam previstos para acontecer de maio até dezembro de 2023.

A Escola Geringonça visou discutir e questionar tópicos relacionados a uma educação não discriminatória, pensando em uma educação que acolha a todos, todas e todes em suas múltiplas formas de ser. Através de encontros formativos, pretendeu-se discutir, debater e dialogar sobre o fazer pedagógico acolhedor, dialogando com educadores convidades, com saberes de experiência e notável reconhecimento, que a cada nova data, previamente planejada e divulgada amplamente, mediaram as aulas, e de modo interseccional trabalharam a partir das seguintes temáticas:

- *Escola e Desinformação;*
- *Escola e Discriminação;*
- *Escola Anticapacitista;*
- *Escola Antirracista;*
- *Escola Afrocentrada.*

Os encontros da Escola Geringonça no ano de 2023

Nossos encontros começaram no dia 03 de maio de 2023. Neste primeiro dia estiveram presentes a coordenadora do projeto Daniele Noal-Gai junto de Rute, Willian, Daiane Silva de Oliveira, a colaboradora deste primeiro encontro, e todes aqueles que sentiram-se chamades, afetades, e inspirades a participar deste projeto. Daiane é professora do município de Nova Santa Rita e está atuando como Coordenadora Municipal da Mulher no mesmo município, além de ser idealizadora do coletivo Uma Mulher Ajuda a Outra. Em sua aula, através de um relato íntimo sobre suas experiências profissionais, mas também como mulher, negra, educadora do campo e mãe atípica, dividiu conosco seus conhecimentos sobre feminicídio, antirracismo, anticapacitismo e outros temas relevantes para uma educação não discriminatória.



Imagem 1 - Fotografia do primeiro encontro da Escola Geringonça com a colaboradora Daiane e inscrites. Fonte: arquivo próprio, 2023.



Imagem 2 - Fotografia de Daiane no primeiro encontro da Escola Geringonça. Fonte: arquivo próprio, 2023.

Na mesma semana, no dia 6 de maio, tivemos nosso segundo encontro, desta vez com o colaborador Fernando Campiol Placedino, mestre em Educação, educador de capoeira pelo Grupo Muzenza de Capoeira e embaixador do Instituto Brasileiro de Capoeira-Educação (IBCE). Fernando, também conhecido como Tropeço entre os capoeiristas, oportunizou um encontro repleto de gingado, apresentando uma aula prática e teórica sobre capoeira e as relações com a educação, além de abordar a história dessa manifestação cultural.



Imagem 3 - Fotografia de Fernando e inscritis na Escola Geringonça durante o segundo encontro. Fonte: arquivo próprio, 2023.



Imagem 4 - Fotografia de inscrites na Escola Geringonça durante o segundo encontro. Fonte: arquivo próprio, 2023.

No dia 17 de maio, foi a vez do colaborador Felipe Leão Mianes dar continuidade aos encontros do projeto. Felipe é doutor em Educação e realiza pesquisa com ênfase nos campos de Estudos Culturais, Didática, Acessibilidade, narrativas de pessoas cegas ou com baixa visão, estudos sobre deficiência e Audiodescrição. Atualmente coordena o projeto de Pesquisa “Audiodescrição como ferramenta pedagógica no processo de Inclusão Escolar de pessoas com deficiência”. Nesse encontro, Felipe dividiu com todos os presentes suas vivências como pesquisador e educador, impulsionando a discussão sobre a atuação e relevância de políticas públicas, da sociedade e da escola na luta anticapacitista, assim como a necessidade e importância da inclusão de pessoas com deficiência nas pesquisas sobre e para pessoas com deficiência.



Imagem 5 - Fotografia de Felipe e inscrites na Escola Geringonça durante o terceiro encontro. Fonte: arquivo próprio, 2023.

No dia 20 de maio, recebemos o colaborador Renato Levin Borges, doutor em Educação, professor de Filosofia no Centro Municipal de Educação dos Trabalhadores Paulo Freire (CMET) e produtor de conteúdo para as redes sociais. Neste encontro, Renato compartilhou suas experiências e estudos enquanto professor e pesquisador, assim como incitou reflexões sobre neoliberalismo e neofascismo.



Imagem 6 - Fotografia de Renato Levin Borges e inscrites na Escola Geringonça durante o quarto encontro. Fonte: arquivo próprio, 2023.

No último dia de maio, dia 31, foi a vez da Educadora Especial Tásia Wisch promover um debate profícuo que se prolongou para um segundo momento a pedido dos inscrites. Tásia é professora da Sala de Recursos do Colégio de aplicação da UFRGS, compartilhou com o grupo os desafios da educação inclusiva e também os resultados do doutorado na área da Educação e formação de professores que realizou na Universidade Federal de Santa Maria.



Imagem 7 - Fotografia de Tásia e inscrites na Escola Geringonça durante o quinto encontro. Fonte: arquivo próprio, 2023.

Em uma quarta-feira chuvosa, nos reunimos em torno de uma roda de conversa em que muitas educadoras e gestoras de redes de ensino estavam dispostas e seguras para aprofundar a interseccional entre as discussões de gêneros e deficiência. Era dia 14 de junho e Luiz Fernando mobilizou

filosoficamente a seguinte proposição: as diferenças invisíveis: o ser estranho em um mundo normativo.



Imagem 8 - Fotografia de Luiz Fernando e inscrites na Escola Geringonça durante o sexto encontro. Fonte: arquivo próprio, 2023.

Na sequência, nossa convidada esteve conosco no dia 28 de junho, a jornalista Cora Zordan. Com experiência na educação e comunicação, instigada por nossa equipe, ela trabalhou com aspectos da informação sem forma, os perigos da desinformação e das fake news na era da pós-verdade.



Imagem 9 - Fotografia de Cora Zordan e inscrites na Escola Geringonça durante o sétimo encontro. Fonte: arquivo próprio, 2023.

A pedagoga Aline Milena esteve na Escola Geringonça no dia 26 de agosto, momento em estava iniciando sua pesquisa no Programa de pós-graduação em educação da UFRGS, sobre loucura, racismo e literatura de mulheres pretas. Ela compartilhou suas referências, jogou cartas com histórias e imagens de mulheres notáveis latino-americanas e nos provocou a pensar sobre autodeclaração e sua percepção acerca desta descrição sempre realizada por estudantes pretes, pretos e pretas cotistas. Encerramos aquela manhã de sábado nos colocando na proposição de encarar o papel da branquitude na luta antirracista.



Imagem 10 -Fotografia de Aline Milena e inscrites na Escola Geringonça durante o oitavo encontro. Fonte: arquivo próprio, 2023.

Em 06 de setembro, última noite de aula no semestre letivo 2023/01 da UFRGS, a Pedagoga Fernanda Oliveira nos apresentou o Projeto Social Oorun, compartilhou sua trajetória na educação e a busca pelo desenvolvimento do protagonismo discente negro a partir de propostas pedagógicas de base africana. Além da equipe e participantes da Escola

Geringonça, estavam presentes estudantes do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UFRGS que se integraram, fotografaram, dialogaram e trocaram lindamente com todes.



Imagem 11 - Fotografia de Fernanda e inscrites na Escola Geringonça durante o nono encontro. Fonte: arquivo próprio, 2023.



Imagem 12 - Fotografia de Fernanda e inscrites na Escola Geringonça durante o nono encontro. Fonte: arquivo próprio, 2023.

No dia 23 de setembro, a Dra Marta Hemb, pediatra PhD em neurociências, compartilhou conosco a importância da escola e educadores no processo de cuidado e de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Oportunizando um espaço de escuta e acolhida, frisando sobre a importância do olhar dos profissionais da saúde no processo de diagnóstico e diálogo colaborativo com a educação.



Imagem 13 - Fotografia de Marta Hemb e turma da Escola Geringonça durante o décimo encontro. Fonte: arquivo próprio, 2023.



Imagem 14 - Fotografia de Marta Hemb e inscrites na Escola Geringonça durante o décimo encontro. Fonte: arquivo próprio, 2023.

No encontro do dia 4 de outubro, a Professora Dra. Daniele Noal-Gai, coordenadora do Projeto Geringonça [Pedagogias da Diferença. Ecologias da Vida], conduziu as discussões sobre a chegada das crianças e adolescentes com deficiência à escola e como as/os acolhemos. Sugeriu referências bibliográficas não diretamente relacionadas à área de Educação Especial e que mesmo assim colaboram para a ética viva do brincar, para a abordagem sensível das pessoas e a experiência de planejamento equitativa e não segregadora. Ela propôs reflexão sobre questões relacionadas à equidade, acolhimento e afeto estarem presentes no planejamento pedagógico e na ética docente. Para finalizar o encontro a bolsista do Projeto Entre Artesanias da Diferença, Inajara Cagliari Fernandes estudante de saúde coletiva, compartilhou com todes um óleo essencial de lavanda, o qual utilizando uma gota sobre a pele, fazendo sua inalação, proporciona relaxamento e encorajamento.



Imagem 15 - Fotografia da DaniNoal e inscrites na Escola Geringonça durante o décimo primeiro encontro. Fonte: arquivo próprio, 2023.

Seguindo os encontros da semana, no dia 07 de outubro, recebemos na Faculdade de Educação a Professora Carmen Deantoni, que é egressa da primeira turma da Licenciatura em Educação do Campo da UFRGS. Carmen atua como professora no município de Arambaré/RS e abordou a temática, Educação do Campo: Reflexões sobre acolhimento e processos inclusivos. Nesse encontro, Carmen compartilhou com aqueles que estavam presentes suas vivências, trocas e o afeto que cultiva por seus alunos na escola do campo em que trabalha. Foi uma manhã chuvosa, com diferentes aprendizagens sobre espaços escolares que podem ser adequados para se tornarem acessíveis, lúdicos, laboratórios, compartilhados e cuidados. Nos encontramos com a árvore imensa, que por vezes é sombra para as brincadeiras, e, por vezes, é o escorregador da lona que escorre água para todos se banharem, ali também já foi palco para formaturas das turmas. Destacamos também que como prática inicial do encontro, a professora colou cartazes na porta de entrada da sala, que continham imagens representando a forma como cada pessoa gostaria de ser recebida, podendo ser: com um abraço, um toque com as mãos, um gesto ou uma dança.

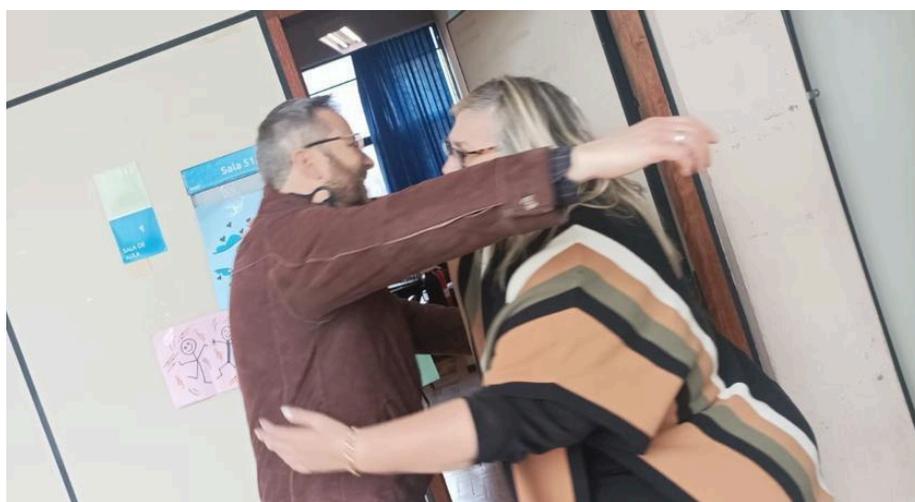


Imagem 16 - Fotografia de Carmen e Tomás no décimo segundo encontro.

Fonte: arquivo próprio, 2023.



Imagem 17 - Fotografia de Carmen e inscrites na Escola Geringonça durante o décimo segundo encontro. Fonte: arquivo próprio, 2023.

E no penúltimo encontro de 2023¹, dia 18 de novembro, recebemos novamente a Dra. Marta Hemb. Nesse encontro, a neuropediatra abordou sobre a importância da escuta das professoras para discutir sobre: Inclusão e medicalização na infância dentro do contexto escolar. Frisando os desafios diários dentro da escola, a importância de práticas atentas às mudanças de comportamento das crianças diante das mudanças, novas medicações ou novas terapias. Reforça como o seu trabalho envolve o diálogo constante com a criança, a família e a escola. No processo de diagnóstico ela não descarta que se deu e se dê historicamente tardiamente, porém ocorrem perdas individuais e sociais pelos atrasos numa avaliação neuropsicológica, tanto nos ajustes, nos manejos e nos hábitos, chegando a prejudicar um adulto com TEA. Nesse encontro, os inscrites realizaram doações de

¹ Link para a transmissão realizada no Canal do YouTube do Projeto Geringonça: <https://www.youtube.com/watch?v=V07mUcGgpEA>

alimentos não perecíveis revertidos ao projeto Colo de Mãe, de Porto Alegre/RS.



Imagem 18 - Fotografia da Dra. Marta Hemb. Fonte: Arquivo próprio, 2023.



Imagem 19 - Marta e inscrites na Escola Geringonça durante o penúltimo encontro. Fonte: arquivo próprio, 2023.

Encerrando os encontros da Escola Geringonça em 2023, no dia 02 de dezembro recebemos as professoras Vanessa Freitas, Larisa Bandeira e Artesãs², promovendo uma manhã rica em trocas de saberes, práticas inclusivas e reflexões. A professora Vanessa compartilhou com os inscrites sobre o brincar na perspectiva da educação inclusiva. Já a professora Larisa oportunizou um diálogo sobre projetos de vida, como componente curricular, campo de poder e criação de vida. Ainda, para compor e enriquecer aquele momento, convidadas que criam boneques, bonecas e bonecos, e artes relacionais inclusivas, expuseram suas produções. Nesse encontro, cada inscrite fez uma doação de brinquedos, bonecos, bonecas ou boneques para as crianças do coletivo Uma Mulher Ajuda a Outra, de Nova Santa Rita/RS.



Imagem 20 - Vanessa, Larisa, Artesãs e participantes da Escola Geringonça durante o último encontro. Fonte: arquivo próprio, 2023.

As aulas foram desenvolvidas nos espaços da Faculdade de Educação, local que acolhe e forma as Licenciaturas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, lugar seguro para a formação de professores problematizadores, questionadores e que estão imersos no fazer inclusivo da escola contemporânea.

² Link para a transmissão realizada no Canal do YouTube do Projeto Geringonça: <https://www.youtube.com/watch?v=hqYv3LHnI88>

Podcast Geringonça

Como arquivo para registrar e divulgar os produtos e resultados desta ação do Projeto, os bolsistas criaram o Podcast Geringonça. Abaixo, encontram-se imagens com os nomes dos educadores-pesquisadores, os títulos das suas aulas e o link para acessar e escutar com calma os áudios que já foram publicados e divulgados amplamente, todos registros autorizados por cada um deles.



Imagem 21 - Imagem de capa do Podcast Geringonça, disponível no Spotify, Deezer, Google Podcast e nosso site³.
Fonte: arquivo próprio, 2023.



Imagem 22 - Imagem de capa do primeiro episódio da segunda temporada do Podcast Geringonça com trechos da aula de Daiane Silva de Oliveira sobre Antirracismo, Anticapacitismo e outros temas relevantes para uma educação não discriminatória. Fonte: arquivo próprio, 2023.

³ Links para acesso ao nosso podcast:

<https://www.ufrgs.br/projetogeringonca/feed/podcast/> e

<https://open.spotify.com/show/opPnfBEbc9C7MFm6WhrtYw?si=63eba861d13b410d>



Imagem 23 - Imagem de capa do segundo episódio da segunda temporada do Podcast Geringonça com trechos da aula de Fernando Placedino sobre Capoeira e Educação: perceber, compreender e manifestar com gingado a arte de viver. Fonte: arquivo próprio, 2023.



Imagem 24 - Imagem de capa do terceiro episódio da segunda temporada do Podcast Geringonça com trechos da aula de Felipe Leão Mianes sobre A Cultura Anticapacitista e as lutas das pessoas com deficiência no cenário atual. Fonte: arquivo próprio, 2023.



Imagem 25 - Imagem de capa do quarto episódio da segunda temporada do Podcast Geringonça com trechos da aula de Fernanda de Oliveira sobre o Projeto Social Oorun: desenvolvimento do protagonismo discente negro a partir de propostas pedagógicas de base africana. Fonte: arquivo próprio, 2023.

Considerações para outras formações de educadores

No ano de 2024 seguiremos a oferta da Escola Geringonça através da Extensão Universitária, temos como objetivo registrar o Projeto na Pesquisa e nos debruçarmos sobre as narrativas sobre estes encontros interseccionais em educação. Nossos objetivos, projetados em 2022, foram concluídos e realizados um a um cuidadosamente e responsabilmente. Como avaliação parcialmente negativa temos a inscrição gratuita e não valorizada pelas mais de 100 pessoas que registraram seus dados no formulário inicial de inscrição ou que foram se aproximando ao longo do ano devido a ter interesse em uma temática ou outra. Outro fato a considerar é que a formação de educadores carece de investimento significativo, impulsionando e direcionando a qualidade dos encontros formativos. Sendo assim, nos dedicarem a uma formação cuidadosa e sensível a uma Escola do campo de Nova Santa Rita, pretendemos aprofundar os estudos a partir do primeiro E-book da Escola Geringonça, assim como nos dedicaremos à formação de educadores da sala de aula comum, gestores e profissionais da escola em relação a educação na perspectiva da educação inclusiva no/do campo.

Referências Bibliográficas

Noal-Gai, D.; Castro, K. de O. (Orgs.). **Projeto Geringonça [Pedagogias da Diferença. Ecologias da Vida]:** escritas e memórias de experiências na formação de ludo-arte-educadores. 1 ed. Porto Alegre: UFRGS, 2022.